

# OMNIA

## Quadros de ansiedade durante a pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa.

Centro Universitário de Adamantina  
Revista Científica OMNIA Saúde  
e-ISSN 1806-6763  
<http://doi.org/10.29327/2272174.6.1-17>

**Diego José Ferreira<sup>1\*</sup>,**  
**Gabriela Brilhante Barros<sup>1,</sup>**  
**Gustavo José Durante<sup>1,</sup>**  
**Thais Caroline Procópio<sup>1,</sup>**  
**Daniela Vieira Buchaim<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Medicina, Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil

**Autor correspondente:**  
101818@fai.com.br

Recebido em: 28/05/2023  
Aceito em: 14/08/2023

**Resumo:** A pandemia do COVID-19 trouxe uma série de desafios e mudanças significativas em nossas vidas, o que pode levar ao desenvolvimento ou agravamento dos quadros de ansiedade. Algumas formas comuns de ansiedade durante a pandemia podem incluir ansiedade generalizada, em que envolve preocupações e medos constantes em relação ao vírus, finanças, trabalho, família, saúde mental e outras questões. A relevância do tema está focada na discussão do impacto da pandemia na saúde mental das pessoas e de que forma o quadro de ansiedade se instalou nesse cenário pandêmico. A revisão integrativa foi o método utilizado para o desenvolvimento do estudo durante os meses de março a maio de 2023, em que foi utilizado as bases de dados das plataformas digitais do Google Scholar, Scielo e BVS. O direcionamento dos tópicos dos artigos selecionados para o estudo se concentrou na metodologia utilizada pelos autores em que foi demonstrado a forma como a pesquisa deles foram desenvolvidas. Os resultados da revisão integrativa demonstraram que há muitos estudos sobre o tema e que procuram entender a prevalência e os fatores associados aos quadros de ansiedade durante a pandemia. Eles têm sido conduzidos utilizando diferentes metodologias, como questionários, entrevistas e análise de dados relacionados à saúde mental em hospitais e clínicas e têm contribuído para uma melhor compreensão dos fatores envolvidos e ajudado a fornecer estratégias multidisciplinares para indivíduos e comunidades enfrentarem esse transtorno. É fundamental que a sociedade continue apoiando pesquisas nessa área e promovendo o acesso a serviços de saúde mental para aqueles que precisam de auxílio para enfrentar a ansiedade relacionada à COVID-19.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Transtorno de ansiedade; Coronavírus.

### INTRODUÇÃO

A ansiedade é uma resposta emocional natural do corpo a situações que enfrentamos como ameaçadoras ou desafiadoras. Pode ser descrita como uma sensação de apreensão, preocupação ou medo intenso em relação a eventos futuros ou situações presentes (ROLIM; OLIVEIRA; BATISTA, 2020).

A pandemia de COVID-19 e as medidas de restrição impostas para combatê-la tiveram um grande impacto na saúde mental de muitas pessoas, levando a um aumento significativo nos casos de ansiedade em todo o mundo (BARROS et al. 2020). A reflexão sobre o futuro, o isolamento social, a perda de empregos e preocupação com a saúde e segurança de si mesmo e de seus entes queridos são alguns dos fatores que contribuíram para o aumento da ansiedade durante a pandemia (RIBEIRO et al. 2020).

Muitas pessoas tiveram que lidar com mudanças significativas em suas vidas, como trabalhar em casa, cuidar dos filhos em tempo integral e lidar com a interrupção de suas rotinas normais. Além disso, as notícias constantes sobre a pandemia, incluindo informações contraditórias e a rápida disseminação

do vírus, também contribuíram para o aumento da ansiedade (ARAÚJO et al. 2020).

Para muitas pessoas, a pandemia agravou problemas de saúde mental existentes e para outras, ela foi a causa de uma primeira experiência com a ansiedade.

As causas da ansiedade podem variar de pessoa para pessoa, mas geralmente são resultado de uma combinação de fatores biológicos, psicológicos e ambientais. Algumas das principais causas de ansiedade incluem: fatores genéticos, experiências de vida estressantes, estilo de vida, problemas de saúde mental, problemas de saúde física, mudanças hormonais e fatores ambientais (FROTA et al. 2022).

A prevenção para a ansiedade está vinculada a muitos fatores como estilo de vida saudável, técnicas de relaxamento e gerenciamento do estresse são algumas das dinâmicas que podem auxiliar na prevenção do quadro de ansiedade (ROLIM; OLIVEIRA; BATISTA, 2020).

Frota et al. (2022) apontam que relação ao tratamento, alguns métodos são aplicados como a psicoterapia que ajuda as pessoas a identificar e mudar os padrões de pensamento e comportamento

que induzem à ansiedade, técnicas de relaxamento e terapias complementares. Além de medicamentos ansiolíticos, que podem ajudar a controlar os sintomas da ansiedade.

Um estudo realizado por Barbosa et al. (2021) sobre os impactos da pandemia na saúde mental do brasileiro, concluiu por meio de mapeamentos características sociodemográficas e de saúde mental da população estudada e identificados sintomas de ansiedade, depressão e estresse principalmente em mulheres, pessoas solteiras, desempregados e aqueles que já apresentavam algum sintoma de saúde mental anterior.

A relevância do tema foi discutir qual o impacto da pandemia na saúde mental das pessoas e de que forma o quadro de ansiedade se instalou nesse cenário de restrições impostas pela pandemia. Assim, o objetivo da pesquisa foi identificar, analisar, avaliar e interpretar de forma global as pesquisas disponíveis sobre a ocorrência do quadro de ansiedade durante a pandemia, por meio da Revisão Integrativa de Literatura.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para a presente pesquisa a metodologia abordada foi do Revisão Integrativa de Literatura, que de acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010) é uma maneira de identificação, avaliação e interpretação de todos os trabalhos disponíveis e relevantes sobre uma área específica de pesquisa, para que se obtenha o conhecimento específico sobre um determinado tópico a ser escolhido pelos pesquisadores. A presente pesquisa foi dividida em 3 (três) etapas relacionadas a revisão integrativa: 1) definição da pergunta da pesquisa, 2) processo de busca e 3) critérios de inclusão e exclusão.

Na etapa 1, foi definida a questão principal: De que forma a ansiedade se agravou durante a pandemia?

Na segunda etapa 2 foi definido o processo de busca. Foram utilizados três mecanismos de buscas acadêmicas: Google Scholar, Scielo e BVS e foi utilizado as seguintes palavras-chave combinadas com o descritor booleano "AND": "Ansiedade" AND "Pandemia" AND "Saúde mental" ("Anxiety" AND "Pademic" AND "Mental health").

Nesta pesquisa, o caráter das buscas foi de análise quantitativa em relação aos repositórios escolhidos e seus potenciais de busca e filtros.

Na terceira e última etapa 3 os critérios para inclusão dos artigos acadêmicos e científicos pesquisados nos repositórios citados no estudo foram: abrangência de

artigos na íntegra e disponíveis de forma gratuita na Internet, com idiomas direcionados ao português e inglês; publicações referentes aos anos de 2020 a 2023 e cobertura geográfica ilimitada.

Aqueles cujo tema diferissem do objetivo proposto ou que não fizesse menção ao campo da saúde coletiva foram excluídos (Figura 1).

A aplicação da revisão integrativa permitiu a identificação dos repositórios que publicaram as produções científicas sobre o tema, estimando a cobertura que cada veículo acadêmico dispensou sobre o tema. O fluxograma começa-se pela identificação, triagem, elegibilidade dos artigos e a finalização nas formas como os artigos foram incluídos (Figura 1).

Feito o levantamento primário dos artigos aplicou-se os critérios de inclusão, para reduzir os trabalhos, em que se buscou encontrar no conteúdo dos artigos, aspectos relacionados ao estudo do quadro de ansiedade durante a pandemia. Realizada a análise dessas três etapas de levantamento de dados foi possível compreender que o resultado irá contribuir para o entendimento do quadro de ansiedade que impactou a saúde durante a pandemia e pós-pandemia.

Foram elaboradas combinações entre os descritores e/ou palavras que deram origem as estratégias de busca para que os artigos fossem coletados e na última etapa

(3) a revisão integrativa enfocou as metodologias.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho é uma revisão integrativa sobre os quadros de ansiedade durante a pandemia da COVID-19. Este trabalho seguiu os métodos apropriados de dados secundários elegendo 10 artigos de pesquisa relacionados (Quadro 1).

A rápida disseminação do COVID-19 gerou ansiedade em todo o mundo, resultando em distúrbios de saúde mental nas pessoas (LIMA et al. 2020; RIBEIRO et al. 2020). Esse cenário também levou a casos de estereótipos e discriminação. É crucial examinar e reconhecer o estado mental das pessoas nesse momento desafiador e sem precedentes. Estudos indicam que os indivíduos podem apresentar sintomas de psicose, ansiedade, trauma, pensamentos suicidas e ataques de pânico (SALARI et al. 2020).

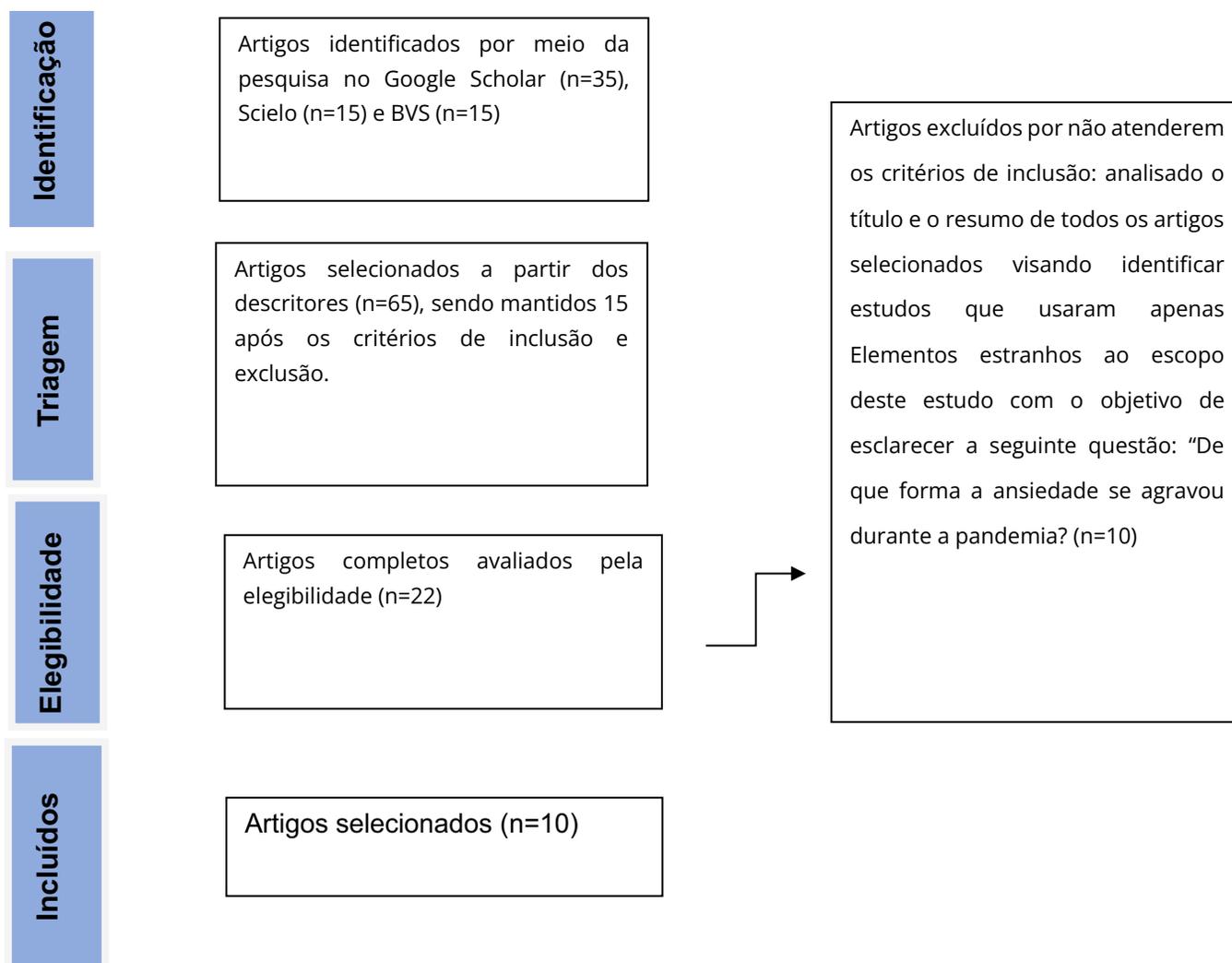
Pesquisas recentes mostraram que o COVID-19 tem impactos na saúde mental, incluindo ansiedade,

depressão e sintomas de estresse pós-traumático (SALARI et al. 2020; DE ANDRADE et al. 2023). O COVID-19 é uma doença nova e pouco explorada, e sua rápida transmissão, alta taxa de mortalidade e preocupações em relação ao futuro podem ser causas de ansiedade (BARBOSA et al. 2021). A ansiedade, quando excessiva, enfraquece o sistema imunológico, aumentando o risco de contrair o vírus.

A ansiedade é uma resposta natural do organismo diante de situações percebidas como ameaçadoras, desafiadoras ou estressantes. É uma emoção que envolve sentimentos de apreensão, nervosismo, preocupação e medo. Pode ser uma reação normal e adaptativa em certas circunstâncias, como antes de um evento importante ou durante uma situação perigosa (LIMA et al. 2020, NERIA; NANDA; GALEA, 2023).

No entanto, quando a ansiedade se torna persistente, intensa e interfere na vida cotidiana, ela pode ser considerada um transtorno de ansiedade. Existem

vários tipos de transtornos de ansiedade, como o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), o transtorno do pânico, o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), entre outros (DE ANDRADE et al. 2023). Ribeiro et al. (2020) relatam que a ansiedade e a depressão lideram o ranking das doenças que mais afetam a população em termos de saúde mental, e na pandemia a situação se agravou.



**Figura 1-** Fluxograma do estudo

**Fonte:** Próprios autores. (2023)

**Quadro 1-** Revisão integrativa sobre os “Quadros de ansiedade durante a pandemia da COVID-19:”

Ano	Artigo	Tipo de estudo	Resultados	Conclusão
2022	Is COVID-19 causing an anxiety epidemic?.	Estudo de caso	Um indivíduo ficar acamado por pelo menos sete dias, está associada a um aumento no risco de efeitos adversos à saúde mental a longo prazo.	Os pesquisadores dizem que suas descobertas indicam que as pessoas que tiveram COVID-19 grave devem continuar sendo monitoradas e quaisquer sintomas acompanhados.
2020	Prevalence of stress, anxiety, depression among the general population during the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis.	Relato sistemática	A prevalência de ansiedade foi avaliada em 17 estudos, totalizando um tamanho amostral de n=63.439. A taxa de prevalência de ansiedade encontrada foi de 31,9%, com um intervalo de confiança de 95% estimado entre 27,5% e 36,7%.	O COVID-19 não causa apenas problemas de saúde física, mas também resulta em vários distúrbios psicológicos.
2020.	Saúde Mental na Perspectiva do Enfrentamento à COVID-19: Manejo das Consequências Relacionadas ao Isolamento Social	Revisão Sistemática	Foram apresentadas técnicas são procedimentos ou ferramentas que auxiliam na investigação, descrição e dos transtornos de saúde mental em decorrência da pandemia.	As técnicas apresentadas são estratégias e abordagens para lidar com situações relacionadas ao isolamento/distanciamento social. Podendo ser adaptadas segundo a realidade e ambiente de cada pessoa, não substituem a intervenção de profissionais de saúde mental.
2023	Post-traumatic stress disorders, anxiety, and depression in college students during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study	Estudo transversal	A TEPT, depressão e ansiedade estão associados aos fatores de risco como abandono, status econômico inferior, experiências anteriores de trauma, exposição à pandemia e ruminação.	Diferentes transtornos psiquiátricos podem estar presentes simultaneamente nos estudantes universitários, o atendimento psicológico considera os sintomas comórbidos e não focar apenas nos sintomas de transtornos isolados.
2022	Saúde mental e Covid-19: uma revisão integrativa da literatura	Revisão Integrativa de literatura	Os sintomas depressivos, ansiosos, estresse e insônia foram comumente relatados e estiveram relacionados a características específicas, como ser profissional da saúde, adulto jovem e mulher, ter menor escolaridade e renda, histórico de doença crônica ou transtorno psiquiátrico, e maior exposição nas mídias durante a pandemia de Covid-19.	Algumas intervenções psicológicas podem ser utilizadas para mitigar os efeitos negativos da pandemia na saúde mental. Além disso, fatores de proteção podem ser explorados para reduzir os impactos negativos na saúde mental tanto em indivíduos como nas coletividades.

2020.	Manejo da ansiedade no enfrentamento da Covid-19.	Pesquisa qualitativa	Durante a pandemia houve um aumento no nível de ansiedade relatado pelos pacientes. Isso significa que as pessoas incluídas no estudo ou avaliadas durante esse período apresentaram sintomas de ansiedade mais intensos ou mais frequentes do que em períodos anteriores à pandemia.	É necessário repensar conceitos e romper com paradigmas estabelecidos em relação às pessoas que sofrem de problemas de saúde mental.
2021	Frequência de sintomas de ansiedade, depressão e estresse em brasileiros na pandemia COVID-19	Estudo transversal	Esses estudos identificaram sintomas de ansiedade, depressão e estresse, e alguns padrões se destacaram nos resultados.	Os sintomas de ansiedade, depressão e estresse foram mais comumente observados em determinados grupos populacionais. Especificamente, as mulheres apresentaram uma maior prevalência desses sintomas em comparação aos homens.
2020	Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19.	Estudo transversal	O estudo envolveu 45.161 brasileiros, 40,4% dos participantes relataram sentir-se tristes ou deprimidos, enquanto 52,6% sentiram-se ansiosos ou nervosos. Além disso, 43,5% dos respondentes relataram o início de problemas de sono durante esse período, e 48,0% tiveram problemas de sono preexistentes agravados.	As prevalências de problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão e estresse, assim como questões relacionadas à qualidade do sono, foram altas durante a pandemia.
2020	Impactos no comportamento e na saúde mental de grupos vulneráveis em época de enfrentamento da infecção COVID-19: revisão narrativa.	Revisão narrativa	A pandemia de COVID-19 trouxe uma imprevisibilidade sem precedentes para a sociedade, o que tem levado a consequências mentais cada vez mais relatadas. Entre os grupos mais afetados estão os suspeitos e infectados pela doença, que lidam com o medo e a ansiedade em relação à sua saúde e ao bem-estar de suas famílias.	A pandemia de COVID-19 tem repercussões comparadas a desastres naturais e guerras, gerando medo em relação à doença, desemprego, estigma e a incerteza sobre o futuro econômico e educacional. Essas preocupações afetam a saúde mental das pessoas. Portanto, é necessário implementar estratégias sociais, educacionais e econômicas para minimizar os danos causados pela COVID-19.
2023	Depressão, ansiedade e estresse entre profissionais da atenção primária à saúde na pandemia da COVID-19	Estudo transversal	O estudo envolveu um total de 162 participantes, e os resultados mostraram as porcentagens de pessoas que apresentaram níveis moderados ou superiores de depressão, ansiedade e estresse.	É imperativo que medidas sejam implementadas para apoiar e proteger a saúde mental dos profissionais da Atenção Primária à Saúde durante a pandemia e além dela.

Fonte: Proprio autores, 2023

De acordo com a OMS (2020), saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Assim, o que pode afetar a saúde mental ao ponto de causar transtornos como a ansiedade, tem a ver com uma série de fatores. Salari et al. (2021) relatam que os sintomas da ansiedade podem variar de envolvimento pessoa para pessoa, mas geralmente há uma combinação de sintomas físicos, cognitivos e emocionais. Barbosa et al. (2021) e Ribeiro et al. (2020) e Joi (2022) discutem que os sintomas de saúde mental avaliados pelos instrumentos de pesquisa, na subescala de ansiedade, foram: apreensão, sensação de pânico, tremor, boca seca, dificuldade para respirar, sudorese, preocupação com o desempenho e sensação de perda de controle.

O tratamento da ansiedade decorrente da pandemia pode variar de acordo com a gravidade dos sintomas e conforme as necessidades individuais. Algumas opções de tratamento que podem ser consideradas de acordo com Barbosa et al. (2021) e Salari et al. (2020) é terapia psicoterapêutica e/ou medicamentos. A literatura aponta que as intervenções em situações de crises psicológicas em populações afetadas, são importantes para prevenir danos inestimáveis de uma crise psicológica secundária (JOI 2022; LIMA et al. 2020). Embora a terapia online tenha sido utilizada temporariamente em respostas a outras calamidades, seu uso durante a pandemia de COVID-19 tem sido distinto e terá efeitos duradouros e abrangentes no campo da psiquiatria (LIMA et al. 2020).

Em relação aos transtornos Joi (2022) e Quan et al. (2023) citam que muitas pessoas, que tiveram ou não COVID-19, experimentaram ansiedade, depressão e outras condições de saúde mental ligadas à pandemia. Embora as análises tenham abordado os efeitos negativos na saúde mental resultantes da infecção por COVID-19, pouco se sabe sobre o impacto a longo prazo na saúde mental além de cerca de seis meses.

No que tange a incidência, os que ficaram acamados por pelo menos sete dias tiveram 61% mais chances de sofrer de depressão e 43% mais chances de sentir ansiedade do que aqueles que não relataram um diagnóstico de COVID-19, de acordo com Joi (2022). Outro dado curioso é que pacientes com sintomas leve da doença foram menos propensos a ter depressão e ansiedade do que aqueles que nunca

foram diagnosticados (Lobo e Rieth, 2022). Muitos estudos (Rolim; Oliveira; Batista, 2020, Quan et al. 2023) foram desenvolvidos sobre nichos populacionais e a forma como os transtornos comportamentais em decorrência da pandemia atingiram algumas camadas específicas da população. No estudo realizado por Salari et al (2020) a pesquisa objetivou analisar os trabalhos de pesquisa existentes e os resultados em relação à prevalência de estresse, ansiedade e depressão na população em geral durante a pandemia de COVID-19. Lima et al (2020) realizaram uma revisão narrativa das repercussões no comportamento e na saúde mental da população vulnerável, bem como das medidas adotadas para enfrentar a pandemia de COVID-19. Analisaram e compreenderam os impactos pandêmicos nos aspectos psicossociais e emocionais das pessoas consideradas vulneráveis.

Vários estudos têm alertado sobre o surgimento de problemas mentais durante a pandemia de COVID-19. O impacto significativo da pandemia não apenas na saúde física, mas também na saúde mental das pessoas afetadas, em que psiquiátricos nos pacientes diagnosticados com COVID-19 relataram sintomas depressivos, de ansiedade e insônia. Tais ocorrências foram relatados com maior frequência entre os profissionais da saúde, adultos jovens e mulheres (Shi et al. 2020; Lobo; Rieth, 2022).

## CONCLUSÃO

Com base nas descobertas deste estudo e nas abordagens utilizadas na pesquisa, torna-se evidente a necessidade de repensar conceitos e romper paradigmas, mesmo que ainda estejamos distantes das mudanças ideais. É fundamental desafiar os estigmas sociais em relação às pessoas que sofrem com a saúde mental. É compreensível que, diante de um fenômeno como uma pandemia, haja uma preocupação maior com a saúde, sendo normal que as pessoas sintam ansiedade devido aos anseios, medos e solidão envolvidos. No entanto, é importante buscar atendimento especializado, incluindo ajuda psicológica, quando os sintomas de ansiedade se intensificarem. Existem diversas intervenções psicológicas e médicas que podem ser utilizadas para minimizar os efeitos negativos na saúde mental do pós-pandemia de COVID-19.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A.S.F. et al. Avaliação do consumo alimentar em pacientes com diagnóstico de depressão e/ou ansiedade. **Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás-RRS-FESGO**, Goiânia, v.3, n.1, abr. 2020. Disponível em: <[http://periodicos.estacio.br/index.php/rrsfesgo\\_old/article/view/8075](http://periodicos.estacio.br/index.php/rrsfesgo_old/article/view/8075)>. Acesso em: 19 mar. 2023.

BARBOSA, L.N.F. et al. Frequência de sintomas de ansiedade, depressão e estresse em brasileiros na pandemia COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, São Paulo, v.21, p.413-419, mai. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/JHm6LTpkGhX7JgfvFgFXcz/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

BARROS, M.B.D.A., et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de saúde**, São Paulo, v. 29, n. 4, p.320-326, jul. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ress/a/nFWPCDjfnLD84Qx7Hf5ynq/?lang=pt>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

DE ANDRADE, L.A. et al. Depressão, ansiedade e estresse entre profissionais da atenção primária à saúde na pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. e11670-e11670, 2023.

FROTA, I. J. et al. Transtornos de ansiedade: histórico, aspectos clínicos e classificações atuais. **Journal of Health & Biological Sciences**, Nova York, v. 10, n. 1, p. 1-8, fev.2022. Disponível em: <<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3971>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

JOI, P. Is COVID-19 causing an anxiety epidemic?. **Vaccines Work**, mar, 2021. Disponível em: <[https://www.gavi.org/vaccineswork/covid-19-causing-anxiety-epidemic?clid=CjwKCAjw9pGjBhB-EiwAa5jl3KKqwsff58WLzPvC\\_7eEGKhzac3ZBzWAt0w6XqY6eaE2MI RP4L PpBB0CH2EQAvD\\_BwE](https://www.gavi.org/vaccineswork/covid-19-causing-anxiety-epidemic?clid=CjwKCAjw9pGjBhB-EiwAa5jl3KKqwsff58WLzPvC_7eEGKhzac3ZBzWAt0w6XqY6eaE2MI RP4L PpBB0CH2EQAvD_BwE)>. Acesso em: 10 mai. 2023.

LIMA, S. O. et al. Impactos no comportamento e na saúde mental de grupos vulneráveis em época de enfrentamento da infecção COVID-19: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, (46), P. e 4 0 0 6 - e 4 0 0 6 . 2 0 2 0 . Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4006>>. Acesso em: 15 mai. 2023.

LOBO, L.A.C., RIETH, C.E. Saúde mental e Covid-19: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde debate**. Rio de Janeiro, v, 45, n.130 p. 8 8 5 - 9 0 1 , j u n . 2 0 2 2 Disponível em: <<https://saudeemdebate.org.br/sed/article/view/5605>>. Acesso em: 15 mai. 2023.

NERIA Y, NANDI, A, GALEA, S. Post-traumatic stress disorder following disasters: a systematic review. **Psychol Med**. 2023; v.38, n.4: p.467-80. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17803838/>>. Acesso em: 15 mai. 2023.

OMS - Organização Mundial de Saúde e OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde. (2020) **Folha informativa COVID-19 - 2020. Doença causada pelo novo coronavírus.**

QUAN, L. et al. Post-traumatic stress disorders, anxiety, and depression in college students during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. **BMC psychiatry**, Boston, v. 23, n. 1, p. 228, 2 0 2 3 . Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1186/s12888-023-04660-9>>. Acesso em: 15 mai. 2023.

RIBEIRO, E.G. et al. Saúde Mental na Perspectiva do Enfrentamento à COVID-19: Manejo das Consequências Relacionadas ao Isolamento Social. **Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REVESC**, v.5, n.1, p.47-57. 2020. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/343836379\\_Saude\\_Mental\\_na\\_Perspectiva\\_do\\_Enfrentamento\\_a\\_COVID-19\\_Manejo\\_das\\_Consequencias\\_Relacionadas\\_ao\\_Isolamento\\_Social](https://www.researchgate.net/publication/343836379_Saude_Mental_na_Perspectiva_do_Enfrentamento_a_COVID-19_Manejo_das_Consequencias_Relacionadas_ao_Isolamento_Social)>. Acesso em: 16 mai. 2023.

ROLIM, J.A.; OLIVEIRA, A.R de; BATISTA, E.C. Manejo da ansiedade no enfrentamento da Covid-19. **Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REVESC**, v.5, n.1, p. 64-74, 2 0 2 0 . Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Josiane-Rolim/publication/343678426\\_Manejo\\_da\\_Ansiedade\\_no\\_Enfrentamento\\_da\\_Covid-19\\_Managing\\_Anxiety\\_in\\_Coping\\_with\\_Covid-19/links/5f3827be299bf13404c8490a/Manejo-da-Ansiedade-no-Enfrentamento-da-Covid-19-Managing-Anxiety-in-Coping-with-Covid-19.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Josiane-Rolim/publication/343678426_Manejo_da_Ansiedade_no_Enfrentamento_da_Covid-19_Managing_Anxiety_in_Coping_with_Covid-19/links/5f3827be299bf13404c8490a/Manejo-da-Ansiedade-no-Enfrentamento-da-Covid-19-Managing-Anxiety-in-Coping-with-Covid-19.pdf)>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SALARI, Nader et al. **Prevalence of stress, anxiety, depression among the general population during the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis**. *Globalization and health*, v. 16, n. 1, p. 1-11, 2020. Disponível em: <<https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-020-00589-w>>. Acesso em: 15 mai. 2023.

SHI, L, et al. Prevalence of and Risk Factors Associated With Mental Health Symptoms Among the General Population in China During the Coronavirus Disease 2019 Pandemic. **JAMA**, Boston, v.3, n.7, p. 1 0 2 0 , j u l , 2 0 2 0 . Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32609353/>>. Acesso em: 12 mai. 2023.

SOUZA, M. T. D., SILVA, M. D. D., CARVALHO, R. D. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. São Paulo, v.8, p.102-106, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 15 mai. 2023.